

# **ATRIUM INVESTIMENTOS - SGPS, SA**

## **RELATÓRIO E CONTAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS 2012**

ATRIUM Investimentos - SGPS, S.A.

Sede: Avenida da República, 35 - 2.º andar, 1050-186 Lisboa

Capital Social: Euro 50.000

Pessoa Colectiva n.º 509 074 529

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o n.º 509 074 529

## **RELATÓRIO DE GESTÃO**

## RELATÓRIO DE GESTÃO

A Atrium Investimentos – SGPS, SA (“SGPS”) foi constituída em 20 de Julho de 2009 e, de acordo com os seus estatutos, tem por objecto a gestão de participações sociais noutras sociedades, como forma indirecta de exercício de actividades económicas.

### *Participações*

Em 31 de Dezembro de 2012, a SGPS detinha a totalidade das acções com direito a voto da Atrium Investimentos – Sociedade Financeira de Corretagem, SA (“SFC”), uma sociedade financeira de corretagem portuguesa cuja actividade está centrada na gestão de carteiras de activos financeiros por conta de clientes, e a totalidade das acções da APMI Atrium Portfolio Management and Investment SA (“APMI”), uma sociedade suíça cuja actividade consiste na gestão e no aconselhamento para a gestão de carteiras de activos financeiros de clientes. A SGPS detinha também a totalidade do capital da “Atrium Advisory Services, Sociedade Unipessoal, Lda”, uma sociedade constituída em 2011, cujo objecto social é a realização de estudos e projectos.

Ao longo do ano, a SGPS continuou a analisar oportunidades de investimento nas áreas da gestão de fundos de *private equity* e da gestão de carteiras de *non-performing loans*, áreas conexas com a gestão de activos em que já desenvolve, ainda que indirectamente, a sua actividade. O rigor e a prudência colocados na apreciação dos projectos não permitiu a concretização de nenhum novo investimento no decurso de 2012, mas admite-se que de entre os projectos em carteira algum possa passar à fase de investimento em 2013.

### *Actividade da SFC*

Ao longo de 2012, as taxas de juro de baixo risco continuaram a níveis historicamente baixos. No final do ano, a Euribor de 3 meses situava-se em 0,19%, enquanto que as taxas de rendibilidade até à maturidade (“yields to maturity”) das obrigações a 10 anos dos governos alemão e americano se situavam, respectivamente, em 1,32% e 1,76%. No ano, o índice de obrigações governamentais a 10 anos em euros subiu 18,9%, e o índice de obrigações de empresas *iBOXX Euro Corporate* apreciou-se 13,6%, desempenhos que reflectiram uma forte recuperação dos activos da Europa periférica, uma vez que a rendibilidade das obrigações da Republica alemã foi de apenas 4,75%. No que respeita a acções, o índice *MSCI World* subiu 13,1%, enquanto que o índice de acções europeias Eurostoxx 50 se apreciou 13,8%, tendo as acções portuguesas subido apenas 2,9%.

Este enquadramento condicionou naturalmente as rendibilidades das carteiras de clientes geridas pela sociedade. As carteiras do perfil *Estratégico*, geridas com uma preocupação de preservação de capital e com baixo nível de volatilidade, tiveram uma rendibilidade de 3,4%. As

carteiras do perfil *Dinâmico*, que partilham da mesma filosofia de investimento, embora com características mais oportunísticas e com maior volatilidade, registaram uma valorização de 4,4%. Por seu turno, o perfil *Ações* teve uma rendibilidade de 12,6%.

O valor dos activos sob gestão discricionária registou uma redução, cifrando-se, no final do ano, em 811 milhões de euros.

A sociedade é *investment manager* do Atrium Portfolio SICAV, um fundo de investimento sob forma societária de capital variável (*société d'investissement à capital variable*), do tipo UCITS IV, domiciliado no Luxemburgo. A estratégia de gestão de cada um dos três sub-fundos do SICAV - Quadrant, Sextant e Octant – replica a dos perfis de gestão discricionária da Atrium, respectivamente, o Portfolio *Estratégico*, o Portfolio *Dinâmico* e o Portfolio *Ações*. Constituído em Setembro de 2011, no final do ano o SICAV tinha um património global de cerca de 170 milhões de euros.

Entre os mandatos institucionais, contam-se também dois fundos de fundos imobiliários que, em conjunto, têm um capital subscrito de cerca de 235 milhões de euro, e que contam entre os seus investidores com alguns dos principais investidores institucionais da nossa praça. A sociedade gere ainda as carteiras de quatro fundos de investimento não harmonizados, que prosseguem diferentes estratégias, e cujos activos líquidos globais ascendiam a cerca de 70 milhões de euros no final do ano.

O produto bancário atingiu cerca de 8,7 milhões de euros, representando uma queda face ao ano anterior, determinada por uma redução dos rendimentos de serviços e comissões. Já os custos com pessoal e os gastos gerais administrativos mantiveram-se substancialmente inalterados. O resultado líquido do exercício cifrou-se em 4,3 milhões de euros.

#### *APMI*

A APMI é uma sociedade suíça cuja actividade consiste na gestão e aconselhamento para a gestão de carteiras de activos financeiros de clientes particulares e institucionais.

A APMI é membro da VSV-ASG-SAAM Swiss Association of Asset Managers, uma associação que, através de auto-regulação, estabelece padrões de qualidade para a gestão de activos independente através de regras de conduta para os seus membros.

No final de 2012, o valor dos activos sob gestão da APMI era de 182 milhões de euros e o resultado líquido do exercício foi de cerca de 2,1 milhões de euros.

### *Resultados da SGPS*

No seguimento de uma avaliação do justo valor da SFC, com referência ao final de 2012, foi reconhecida uma perda por imparidade de 17,9 milhões de euros na participação nesta filial, que reflecte a redução do valor dos seus resultados e a conjuntura económica deprimida. Esta perda foi determinante para o resultado consolidado do exercício que se cifrou num prejuízo de cerca de 10,1 milhões de euros. Afectado pelo mesmo efeito contabilístico, o resultado líquido das contas individuais da SGPS foi negativo de cerca de 13,3 milhões de euros.

### *Outras informações*

O Conselho de Administração não concedeu quaisquer autorizações a negócios entre a sociedade e os seus administradores. Em cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de Outubro, é de referir que a sociedade não tinha, no final do exercício, quaisquer dívidas em mora à Segurança Social.

### *Proposta de aplicação de resultados*

O Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral que o resultado líquido do exercício negativo de 13.327.639,76 euros seja integralmente transferido para a conta "Resultados transitados".

### *Notas finais*

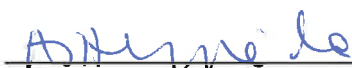
O Conselho de Administração pretende agradecer ao Banco de Portugal e ao Fiscal Único toda a colaboração prestada.

Lisboa, 30 de Abril de 2013

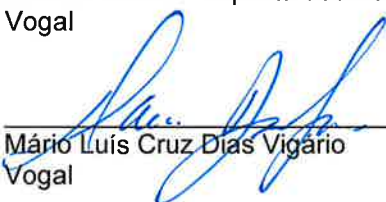
O Conselho de Administração



João Carlos Peça Nunes da Fonseca  
Presidente



António Manuel Baptista dos Santos Almeida  
Vogal



Mário Luís Cruz Dias Vigário  
Vogal

## Participações dos membros dos órgãos de administração e fiscalização

(N.º 5 do Art.º 447.º do Código das Sociedades Comerciais)

|                                              | <u>N.º de<br/>acções<br/>detidas em<br/>31.12.2011</u> | <u>Aumentos</u> | <u>Diminuições</u> | <u>N.º de<br/>acções<br/>detidas em<br/>31.12.2012</u> |
|----------------------------------------------|--------------------------------------------------------|-----------------|--------------------|--------------------------------------------------------|
| João Carlos Peça Nunes da Fonseca            | 6.596                                                  | 18              | -                  | 6.614                                                  |
| António Manuel Baptista dos Santos Almeida   | 6.596                                                  | 18              | -                  | 6.614                                                  |
| Mário Luís Cruz Dias Vigário                 | 6.596                                                  | 18              | -                  | 6.614                                                  |
| Patrício, Moreira Valente & Associados, SROC |                                                        |                 |                    |                                                        |
| - Carlos de Jesus Pinto de Carvalho          | -                                                      | -               | -                  | -                                                      |
| José Carlos Nogueira Faria e Matos           | -                                                      | -               | -                  | -                                                      |

## Lista de accionistas

(N.º 4 do Art.º 448.º do Código das Sociedades Comerciais)

|                                            | <u>N.º de acções<br/>detidas em<br/>31.12.2012</u> |
|--------------------------------------------|----------------------------------------------------|
| António Manuel Baptista dos Santos Almeida | 6.614                                              |
| Filipe José de Campos Rodrigues Prieto     | 6.614                                              |
| João Carlos Peça Nunes da Fonseca          | 6.614                                              |
| João Filipe de Brion Ramires Sanches       | 6.614                                              |
| Mário Luis Cruz Dias Vigário               | 6.614                                              |
| Osvaldo José Sancho Nicolau                | 6.614                                              |
| Pedro Araújo de Santa Clara Gomes          | 6.614                                              |
| Outros                                     | 3.702                                              |
| <b>Total</b>                               | <b>50.000</b>                                      |

## **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS**

**BALANÇO**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011**  
(Montantes expressos em Euros)

|                                                    |       | 31.12.2012                                          |                                       | 31.12.2011           |                      |
|----------------------------------------------------|-------|-----------------------------------------------------|---------------------------------------|----------------------|----------------------|
|                                                    | Notas | Valor antes de provisões, imparidade e amortizações | Provisões, imparidades e amortizações | Valor líquido        | Valor líquido        |
| <b>ACTIVO</b>                                      |       |                                                     |                                       |                      |                      |
| Disponibilidades em outras instituições de crédito | 2     | 9.644,75                                            | 0,00                                  | 9.644,75             | 14.800,67            |
| Activos financeiros detidos para negociação        | 3     | 4.248.611,29                                        | 0,00                                  | 4.248.611,29         | 0,00                 |
| Aplicações em instituições de crédito              | 4     | 35.500,00                                           | 0,00                                  | 35.500,00            | 35.000,00            |
| Investimentos em filiais, assoc. e emp. conjuntos  | 5     | 62.727.954,18                                       | 43.400.000,00                         | 19.327.954,18        | 37.207.679,55        |
| Activos por impostos correntes                     | 6     | 2.218,32                                            | 0,00                                  | 2.218,32             | 3.442,20             |
| <b>Total de Activo</b>                             |       | <b>67.023.928,54</b>                                | <b>43.400.000,00</b>                  | <b>23.623.928,54</b> | <b>37.260.922,42</b> |
| <b>PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO</b>                   |       |                                                     |                                       |                      |                      |
| Outros passivos                                    | 7     |                                                     |                                       | 2.290,05             | 1.918,80             |
| <b>Total de Passivo</b>                            |       |                                                     |                                       | <b>2.290,05</b>      | <b>1.918,80</b>      |
| Capital                                            | 8     |                                                     |                                       | 50.000,00            | 50.000,00            |
| Outros instrumentos de capital                     | 8     |                                                     |                                       | 37.222.000,00        | 37.552.000,00        |
| Reservas de reavaliação                            | 8     |                                                     |                                       | 81.007,00            | 60.732,37            |
| Outras reservas e resultados transitados           | 8     |                                                     |                                       | -403.728,75          | 18.102.652,54        |
| Resultado do exercício                             | 8     |                                                     |                                       | -13.327.639,76       | -18.506.381,29       |
| <b>Total de Capital</b>                            |       |                                                     |                                       | <b>23.621.638,49</b> | <b>37.259.003,62</b> |
| <b>Total de Passivo + Capital</b>                  |       |                                                     |                                       | <b>23.623.928,54</b> | <b>37.260.922,42</b> |

A Técnica Oficial de Contas

O Conselho de Administração

*André Melo da Mata*

*[Assinatura]*  
*Adriano da Silva*



**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011**  
(Montantes expressos em Euros)

|                                                                                 | Notas | 31.12.2012            | 31.12.2011            |
|---------------------------------------------------------------------------------|-------|-----------------------|-----------------------|
| Juros e rendimentos similares                                                   |       | 876,58                | 700,79                |
| Juros e encargos similares                                                      |       | 0,00                  | 0,00                  |
| <b>Margem financeira</b>                                                        |       | <b>876,58</b>         | <b>700,79</b>         |
| Rendimentos de instrumentos de capital                                          | 9     | 4.576.453,94          | 6.987.150,05          |
| Encargos com serviços e comissões                                               |       | 230,14                | 241,90                |
| Resultados de activos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados | 10    | 3.611,29              | 9.025,70              |
| Outros resultados de exploração                                                 |       | -0,55                 | 663,51                |
| <b>Produto bancário</b>                                                         |       | <b>4.580.711,12</b>   | <b>6.997.298,15</b>   |
| Custos com pessoal                                                              |       | 427,50                | 0,00                  |
| Gastos gerais administrativos                                                   | 11    | 7.804,99              | 2.255,20              |
| Imparidade de outros activos líquida de reversões e recuperações                | 12    | 17.900.000,00         | 25.500.000,00         |
| <b>Resultado antes de impostos</b>                                              |       | <b>-13.327.521,37</b> | <b>-18.504.957,05</b> |
| Impostos Correntes                                                              |       | 118,39                | 0,00                  |
| Impostos Diferidos                                                              |       | 0,00                  | 1.424,24              |
| <b>Resultado após impostos</b>                                                  |       | <b>-13.327.639,76</b> | <b>-18.506.381,29</b> |
| Do qual: Resultado após impostos de operações descontinuadas                    |       | 0,00                  | 0,00                  |
| <b>Resultado líquido do exercício</b>                                           |       | <b>-13.327.639,76</b> | <b>-18.506.381,29</b> |

A Técnica Oficial de Contas

O Conselho de Administração

*André Melo da Costa*

*António Augusto*  
*António Augusto*

# **DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA** **EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011**

(Montantes expressos em Euros)

|                                                                                      | <u>Notas</u> | <u>31-12-2012</u>    | <u>31-12-2011</u>    |
|--------------------------------------------------------------------------------------|--------------|----------------------|----------------------|
| <b>Actividades operacionais</b>                                                      |              |                      |                      |
| Recebimentos de Clientes                                                             |              | 363,09               | 0,00                 |
| Pagamentos a Fornecedores                                                            |              | -6.644,74            | -2.587,09            |
| Pagamentos ao Pessoal                                                                |              | -471,00              | 0,00                 |
| Juros, comissões e outros proveitos recebidos                                        |              | 873,26               | 569,64               |
| Juros, comissões e outros custos pagos                                               |              | -773,69              | -272,01              |
| Activos financeiros detidos para negociação                                          |              | -4.245.000,00        | 7.085,17             |
| <i>Fluxo gerado pelas operações</i>                                                  |              | <u>-4.251.653,08</u> | <u>4.795,71</u>      |
| Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento                                  |              | 758,22               | -335,94              |
| Outros Recebimentos/Pagamentos relativos à actividade operacional                    |              | -218,32              | -34,08               |
| <i>Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias</i>                             |              | <u>-4.251.113,18</u> | <u>4.425,69</u>      |
| Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias                               |              | 0,00                 | 0,00                 |
| Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias                                 |              | 0,00                 | 0,00                 |
| <i>Fluxos das actividades operacionais (1)</i>                                       |              | <u>-4.251.113,18</u> | <u>4.425,69</u>      |
| <b>Actividades de Investimento</b>                                                   |              |                      |                      |
| Recebimentos provenientes de:                                                        |              |                      |                      |
| Investimentos financeiros                                                            |              | 0,00                 | -5.000,00            |
| Imobilizações corpóreas                                                              |              | 0,00                 | 0,00                 |
| Imobilizações incorpóreas                                                            |              | 0,00                 | 0,00                 |
| Subsídios de investimento                                                            |              | 0,00                 | 0,00                 |
| Juros e proveitos similares                                                          |              | 0,00                 | 0,00                 |
| Dividendos recebidos e outros proveitos                                              |              | 4.576.453,94         | 6.511.964,55         |
|                                                                                      |              | <u>4.576.453,94</u>  | <u>6.506.964,55</u>  |
| Pagamentos respeitantes a:                                                           |              |                      |                      |
| Investimentos financeiros                                                            |              | 0,00                 | 0,00                 |
| Imobilizações corpóreas                                                              |              | 0,00                 | 0,00                 |
| Imobilizações incorpóreas                                                            |              | 0,00                 | 0,00                 |
| <i>Fluxos das actividades de investimento (2)</i>                                    |              | <u>4.576.453,94</u>  | <u>6.506.964,55</u>  |
| <b>Actividades de financiamento</b>                                                  |              |                      |                      |
| Recebimentos provenientes de                                                         |              |                      |                      |
| Empréstimos obtidos                                                                  |              | 0,00                 | 0,00                 |
| Aumento de capital, prestações suplementares e prémios de emissão                    |              | 0,00                 | 0,00                 |
| Subsídios de doações                                                                 |              | 0,00                 | 0,00                 |
| Vendas de acções (quotas) próprias                                                   |              | 0,00                 | 0,00                 |
| Cobertura de prejuizos                                                               |              | 0,00                 | 0,00                 |
|                                                                                      |              | <u>0,00</u>          | <u>0,00</u>          |
| Pagamentos respeitantes a:                                                           |              |                      |                      |
| Empréstimos obtidos                                                                  |              | 0,00                 | 0,00                 |
| Amortização de contratos de locação financeira                                       |              | 0,00                 | 0,00                 |
| Juros e custos similares                                                             |              | 0,00                 | 0,00                 |
| Dividendos                                                                           |              | 0,00                 | 0,00                 |
| Reduções de capital e prestações suplementares                                       |              | -330.000,00          | -6.500.000,00        |
| Aquisições de acções (quotas) próprias                                               |              | 0,00                 | 0,00                 |
|                                                                                      |              | <u>-330.000,00</u>   | <u>-6.500.000,00</u> |
| <i>Fluxos de actividades de financiamento (3)</i>                                    |              | <u>-330.000,00</u>   | <u>-6.500.000,00</u> |
| <i>Varição de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)</i>                              |              | <u>-4.659,24</u>     | <u>11.390,24</u>     |
| <i>Efeitos das diferenças de câmbio</i>                                              |              | 0,00                 | 0,00                 |
| <i>Caixa e seus equivalentes no início do período</i>                                |              | 49.668,00            | 38.277,76            |
| <i>Caixa e seus equivalentes no fim do período</i>                                   |              | 45.008,76            | 49.668,00            |
| <b>Valor de Balanço das rubricas de Caixa e seus equivalentes, em 31 de Dezembro</b> |              |                      |                      |
| Caixa                                                                                |              | 0,00                 | 0,00                 |
| Depósitos à Ordem em Outras Instituições de Crédito (Sociedade)                      | 2/4          | 45.008,76            | 49.668,00            |

A Técnica Oficial de Contas

O Conselho de Administração

*Andree Melo da Mata*

*António Augusto da Silva*

## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS CAPITAIS PRÓPRIOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

|                                                      | Capital   | Outros instrumentos<br>capital | Prêmios de<br>emissão | Ações<br>próprias | Reserva<br>Legal | Outras reservas e<br>resultados transitados | Resultado<br>do exercício | Capital<br>Próprio |
|------------------------------------------------------|-----------|--------------------------------|-----------------------|-------------------|------------------|---------------------------------------------|---------------------------|--------------------|
| Saldos em 31.12.2010                                 | 50.000,00 | 44.052.000,00                  | -                     | -                 | 50.000,00        | 12.381.334,21                               | 5.658.773,44              | 62.192.107,65      |
| Aplicação do resultado líquido do exercício anterior |           |                                |                       |                   |                  |                                             |                           |                    |
| Transferência para reservas                          | -         | -                              | -                     | -                 | -                | 5.658.773,44                                | - 5.658.773,44            | -                  |
| Distribuição de dividendos / reservas                | -         | -                              | -                     | -                 | -                | -                                           | -                         | -                  |
| Aumento de capital                                   | -         | -                              | -                     | -                 | -                | -                                           | -                         | -                  |
| Prestações Suplementares                             | -         | 6.500.000,00                   | -                     | -                 | -                | -                                           | -                         | - 6.500.000,00     |
| Compra / alienação de ações próprias                 | -         | -                              | -                     | -                 | -                | -                                           | -                         | -                  |
| Reservas de Reavaliação                              | -         | -                              | -                     | -                 | -                | 73.277,26                                   | -                         | 73.277,26          |
| Resultado líquido do período                         | -         | -                              | -                     | -                 | -                | -                                           | - 18.506.381,29           | - 18.506.381,29    |
| Saldos em 31.12.2011                                 | 50.000,00 | 37.552.000,00                  | -                     | -                 | 50.000,00        | 18.113.384,91                               | - 18.506.381,29           | 37.259.003,62      |
| Aplicação do resultado líquido do exercício anterior |           |                                |                       |                   |                  |                                             |                           |                    |
| Transferência para reservas                          | -         | -                              | -                     | -                 | -                | 18.506.381,29                               | 18.506.381,29             | -                  |
| Distribuição de dividendos / reservas                | -         | -                              | -                     | -                 | -                | -                                           | -                         | -                  |
| Aumento de capital                                   | -         | -                              | -                     | -                 | -                | -                                           | -                         | -                  |
| Prestações Suplementares                             | -         | 330.000,00                     | -                     | -                 | -                | -                                           | -                         | - 330.000,00       |
| Compra / alienação de ações próprias                 | -         | -                              | -                     | -                 | -                | -                                           | -                         | -                  |
| Reservas de Reavaliação                              | -         | -                              | -                     | -                 | -                | 20.274,63                                   | -                         | 20.274,63          |
| Resultado líquido do período                         | -         | -                              | -                     | -                 | -                | -                                           | - 13.327.639,76           | - 13.327.639,76    |
| Saldos em 31.12.2012                                 | 50.000,00 | 37.222.000,00                  | -                     | -                 | 50.000,00        | 372.721,75                                  | - 13.327.639,76           | 23.621.638,49      |

A Técnica Oficial de Contas

*Andree Melo da Mata*

O Conselho de Administração

*António José Gonçalves*  
*António José Gonçalves*

# ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## CONTAS INDIVIDUAIS

(Montantes expressos em Euros)

### NOTA INTRODUTÓRIA

A Atrium Investimentos - SGPS, SA foi constituída por escritura pública em 20 Julho de 2009 e tem por objecto social a gestão de participações sociais noutras sociedades, como forma indirecta de exercício de actividades económicas.

O regime jurídico das Sociedades Gestoras de Participações Sociais encontra-se legalmente definido no Decreto-Lei n.º 495/88, de 30 de Dezembro, cuja redacção foi alterada pelos Decretos-Lei n.º 318/94, de 24 de Dezembro e n.º 378/98, de 27 de Dezembro.

### 1. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRÍNCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

#### 1.1. BASES DE APRESENTAÇÃO DAS CONTAS

A actividade da sociedade está sujeita à supervisão do Banco de Portugal. As demonstrações financeiras individuais foram preparadas de acordo com as políticas contabilísticas definidas pelo Banco de Portugal, através do disposto no Aviso n.º 1/2005, n.ºs 2.º e 3.º, designadas por Normas de Contabilidade Ajustadas (NCA).

As NCA baseiam-se nas Normas Internacionais de Contabilidade (IAS/IFRS), tal como adoptadas, em cada momento, por Regulamento da União Europeia, com um conjunto de excepções, das quais a única relevante no caso da sociedade é a eliminação da opção do justo valor para valorização de activos tangíveis.

#### 1.2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Na preparação das demonstrações financeiras foram aplicadas as seguintes políticas contabilísticas e critérios valorimétricos:

##### *a) Especialização dos exercícios*

Os gastos e os rendimentos são registados de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, pelo que os mesmos são reconhecidos no período a que dizem respeito, independentemente do momento em que são pagos ou recebidos, sendo registados por contrapartida das correspondentes contas de regularização.

*b) Activos tangíveis e intangíveis*

Os activos tangíveis e intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são feitas de acordo com as taxas máximas definidas pelo Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de Setembro, em regime de duodécimos.

De acordo com o artigo 33.º do Código do IRC, as depreciações dos elementos do activo, adquiridos a partir de dia 1 de Janeiro de 2010, cujo custo unitário não ultrapasse 1.000 euros são efectuadas na totalidade no período da respectiva aquisição.

*c) Activos financeiros detidos para negociação*

São considerados activos financeiros detidos para negociação, aqueles que são adquiridos com a principal finalidade de venda num prazo muito próximo. Os títulos de rendimento variável são valorizados à cotação de mercado.

*d) Investimentos detidos até à maturidade*

São considerados investimentos detidos até à maturidade os activos financeiros não derivados, com pagamentos fixos ou determináveis, com uma maturidade determinada, relativamente aos quais exista intenção e capacidade de deter até ao vencimento.

As obrigações e outros títulos de rendimento fixo, emitidos com base no valor nominal, são registados ao custo de aquisição. A diferença entre o valor de aquisição e o valor nominal, que corresponde ao prémio ou desconto apurado no momento da compra, é diferida e reconhecida em resultados de forma escalonada no período que decorre entre a data da compra e a data de vencimento. Os juros decorridos são reconhecidos como proveitos

*e) Investimentos em filiais e associadas*

São considerados investimentos em filiais e associadas as participações no capital social de empresas detidas pela sociedade, com carácter duradouro, relativamente às quais se detenha o poder de domínio ou de controlo (empresas filiais), ou se exerça uma influência significativa sobre a gestão e política financeira (empresas associadas).

Os investimentos em filiais e associadas são registados ao custo de aquisição. Verificando-se goodwill, o activo fica sujeito a testes de imparidade anuais ou sempre que haja indicação de que este possa estar com imparidade. Se o justo valor líquido dos activos e passivos exceder o custo de aquisição o respectivo valor é reconhecido directamente em resultados.

Os dividendos são reconhecidos quando for estabelecido o direito do accionista a receber o pagamento.

*f) Moeda estrangeira*

Os elementos contidos nas demonstrações financeiras que estejam ou tenham estado na sua origem expressos em moeda estrangeira foram convertidos para a moeda nacional, o euro, tendo por base as taxas de câmbio de fecho nos dias das transacções e no último dia de cada mês. As diferenças cambiais resultantes da conversão são reconhecidas em resultados.

*g) Provisões para riscos de crédito e risco-país*

As provisões são constituídas de acordo com o Aviso n.º 3/95 do Banco de Portugal e incluem:

- uma provisão específica para crédito e juros vencidos, apresentada como dedução às respectivas rubricas do activo, calculada mediante a aplicação de taxas que variam entre 1% e 100% sobre os saldos de crédito e juro vencidos, em função da classe de risco e da existência ou não de garantias;
- uma provisão genérica para riscos gerais de crédito, evidenciada no passivo, na rubrica “Provisões para riscos gerais de crédito”, correspondente a 1% do total do crédito não vencido concedido pela sociedade, incluindo o representado por garantias;
- uma provisão para risco-país calculada de acordo com a lista da classificação dos países e territórios segundo o grau de risco.

*h) Impostos sobre lucros*

O total dos impostos sobre lucros registados em resultados pode englobar os impostos correntes e os impostos diferidos. O imposto corrente é calculado com base no resultado fiscal do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos ao lucro tributável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos.

Os impostos diferidos correspondem ao impacto no imposto a recuperar/pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis entre o valor de balanço dos activos e passivos e a sua base fiscal, utilizada na determinação do lucro tributável.

## 2. DISPONIBILIDADES EM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Esta rubrica tem a seguinte composição:

|                                             | 31.12.2012      | 31.12.2011       |
|---------------------------------------------|-----------------|------------------|
| Disponibilidades em Instituições de crédito |                 |                  |
| No país                                     | 9.508,76        | 14.668,00        |
| Juros a receber                             | 135,99          | 132,67           |
|                                             | <u>9.644,75</u> | <u>14.800,67</u> |

## 3. ACTIVOS FINANCEIROS DETIDOS PARA NEGOCIAÇÃO

Esta rubrica tem a seguinte composição:

| Natureza e espécie                  | 31.12.2012 |            |                     |
|-------------------------------------|------------|------------|---------------------|
|                                     | Cotação    | Quantidade | Valor de Balanço    |
| Títulos                             |            |            |                     |
| Emitidos por não residentes         |            |            |                     |
| Instrumentos de capital             |            |            |                     |
| Unidades de participação            |            |            |                     |
| Deka Institutional Geldmarkt Garant | 5.731,25   | 183,8760   | 1.053.839,32        |
| BNP Paribas InstiCash EUR           | 140,73     | 7.464,2515 | 1.050.474,72        |
| DWS Institutional Euro Money Plus   | 14.024,89  | 71,3729    | 1.000.997,05        |
| SISF Euro Liquidity                 | 121,20     | 9.433,1700 | 1.143.300,20        |
|                                     |            |            | <u>4.248.611,29</u> |

## 4. APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Esta rubrica tem a seguinte composição:

|                                               | 31.12.2012       | 31.12.2011       |
|-----------------------------------------------|------------------|------------------|
| Aplicações em Instituições de Crédito no país |                  |                  |
| A prazo                                       |                  |                  |
| Caixa Geral de Depósitos                      | 15.000,00        | 15.000,00        |
| Banco BES                                     | 20.500,00        | 20.000,00        |
|                                               | <u>35.500,00</u> | <u>35.000,00</u> |

## 5. INVESTIMENTOS EM FILIAIS, ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

A sociedade detinha:

- 974.463 acções representativas de cerca de 91% do capital e de 100% dos direitos de voto da “Atrium Investimentos - Sociedade Financeira de Corretagem, S.A.”, sediada em Avenida da República, 35 - 2.º Andar, Lisboa;
- 100% do capital da “APMI - Atrium Portfolio Management and Investment S.A.” sediada em 20, rue du Général-Dufour, Genève;
- 100% do capital da “Atrium Advisory Services, Sociedade Unipessoal Lda.”, sediada em Avenida da República, 35 - 2.º Andar, Lisboa.

A “Atrium Investimentos - Sociedade Financeira de Corretagem, S.A.” finalizou os exercícios de 2012 e de 2011 com os seguintes capitais próprios:

|                                | 31.12.2012           | 31.12.2011           |
|--------------------------------|----------------------|----------------------|
| Capital                        | 3.742.109,00         | 3.742.109,00         |
| Prémios de emissão             | 3.176,16             | 3.176,16             |
| Acções Próprias                | -3.566.698,54        | -3.566.698,54        |
| Reserva Legal                  | 3.631.230,00         | 3.122.735,00         |
| Outras reservas                |                      |                      |
| Indisponível                   | 3.566.698,54         | 3.566.698,54         |
| Reservas livres                | 1.520,78             | 1.520,78             |
| Resultado líquido do exercício | 4.341.914,70         | 5.084.948,94         |
|                                | <u>11.719.950,64</u> | <u>11.954.489,88</u> |

A “APMI - Atrium Portfolio Management and Investment S.A.” finalizou os exercícios de 2012 e de 2011 com os seguintes capitais próprios:

|                                          | 31.12.2012          | 31.12.2011          |
|------------------------------------------|---------------------|---------------------|
| Capital                                  | 123.365,41          | 123.365,41          |
| Reserva Legal                            | 31.005,66           | 31.005,66           |
| Reservas de reavaliação                  | 494.102,73          | 470.935,26          |
| Outras reservas e resultados transitados | 3.333.212,38        | 2.091.780,86        |
| Resultado líquido do exercício           | 2.121.291,70        | 1.241.431,52        |
|                                          | <u>6.102.977,88</u> | <u>3.958.518,71</u> |



A “Atrium Advisory Services, Sociedade Unipessoal Lda” finalizou os exercícios de 2012 e de 2011 com os seguintes capitais próprios:

|                                | 31.12.2012       | 31.12.2011      |
|--------------------------------|------------------|-----------------|
| Capital realizado              | 5.000,00         | 5.000,00        |
| Resultados transitados         | -1.895,32        | 0,00            |
| Resultado líquido do exercício | 18.993,76        | -1.895,32       |
|                                | <u>22.098,44</u> | <u>3.104,68</u> |

Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos a 31 de Dezembro de 2012:

| Natureza e espécie                                               | Qde    | Valor nominal | Valor antes de imparidade (custo histórico) | Valor Líquido        |
|------------------------------------------------------------------|--------|---------------|---------------------------------------------|----------------------|
| Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos |        |               |                                             |                      |
| Emitidos por residentes                                          |        |               |                                             |                      |
| Atrium Investimentos - SFC, S.A.                                 | 974,46 | 3,50          | 60.000.000,00                               | 16.600.000,00        |
| Atrium Advisory Services, Sociedade Unipessoal Lda               |        |               | 5.000,00                                    | 5.000,00             |
| Emitidos por não residentes                                      |        |               |                                             |                      |
| APMI - Atrium Portfolio Management and Investment S.A.           | 200,00 | 820,51        | 2.722.954,18                                | 2.722.954,18         |
|                                                                  |        |               |                                             | <u>19.327.954,18</u> |

Em Dezembro de 2012 foi registada uma perda por imparidade na participação na “Atrium Investimentos - Sociedade Financeira de Corretagem, S.A.” no valor de 17.900.000,00 euros.

## 6. ACTIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES

Esta rubrica tem a seguinte composição:

|                              | 31.12.2012      | 31.12.2011      |
|------------------------------|-----------------|-----------------|
| Pagamento especial por conta | 2.000,00        | 1.000,00        |
| Outros                       | 218,32          | 2.442,20        |
|                              | <u>2.218,32</u> | <u>3.442,20</u> |

## 7. OUTROS PASSIVOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

|                       | 31.12.2012      | 31.12.2011      |
|-----------------------|-----------------|-----------------|
| Encargos a Pagar      |                 |                 |
| Serviços de Auditoria | 1.845,00        | 1.845,00        |
| Outros                | 445,05          | 73,80           |
|                       | <u>2.290,05</u> | <u>1.918,80</u> |

## 8. CAPITAL PRÓPRIO

Esta rubrica tem a seguinte composição:

|                                          | 31.12.2012           | 31.12.2011           |
|------------------------------------------|----------------------|----------------------|
| Capital                                  | 50.000,00            | 50.000,00            |
| Outros instrumentos de capital           |                      |                      |
| Prestações suplementares                 | 37.222.000,00        | 37.552.000,00        |
| Reservas de reavaliação                  | 81.007,00            | 60.732,37            |
| Reserva Legal                            | 50.000,00            | 50.000,00            |
| Outras reservas e resultados transitados | -453.728,75          | 18.052.652,54        |
| Resultado do exercício                   | -13.327.639,76       | -18.506.381,29       |
|                                          | <u>23.621.638,49</u> | <u>37.259.003,62</u> |

O capital da sociedade está representado por 50.000 acções nominativas com o valor nominal unitário de 1.00 euro.

Às prestações suplementares aplica-se o regime previsto nos artigos 210.º e seguintes do Código das Sociedades Comerciais e, no que se refere ao reembolso aos accionistas, aplica-se o disposto no artigo 213.º do Código das Sociedades Comerciais, sendo necessária a obtenção da autorização do Banco de Portugal antes da realização de qualquer reembolso.

## 9. RENDIMENTOS DE INSTRUMENTOS DE CAPITAL

Em Maio de 2012, a sociedade recebeu lucros da filial “Atrium Investimentos - Sociedade Financeira de Corretagem, S.A.” no valor de 4.576.453,94 euros.

# 10. RESULTADOS DE ACTIVOS E PASSIVOS AVALIADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESULTADOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

|                                                       | 31.12.2012      | 31.12.2011      |
|-------------------------------------------------------|-----------------|-----------------|
| Ganhos em activos financeiros detidos para negociação |                 |                 |
| Fundos de tesouraria                                  | 3.611,29        | 9.025,70        |
|                                                       | <u>3.611,29</u> | <u>9.025,70</u> |

# 11. GASTOS GERAIS ADMINISTRATIVOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

|                              | 31.12.2012      | 31.12.2011      |
|------------------------------|-----------------|-----------------|
| Com serviços                 |                 |                 |
| Serviços especializados      | 7.509,79        | 1.960,00        |
| Outros serviços de terceiros | 295,20          | 295,20          |
|                              | <u>7.804,99</u> | <u>2.255,20</u> |

# 12. IMPARIDADE DE OUTROS ACTIVOS LÍQUIDA DE REVERSÕES E RECUPERAÇÕES

Esta rubrica tem a seguinte composição:

|                                                        | 31.12.2012           | 31.12.2011           |
|--------------------------------------------------------|----------------------|----------------------|
| Perdas de imparidade                                   |                      |                      |
| Investimentos em filiais, assoc. e empreend. conjuntos |                      |                      |
| Valorizadas ao custo histórico                         |                      |                      |
| No país                                                |                      |                      |
| Filiais                                                |                      |                      |
| Atrium Investimentos - SFC, SA                         | 17.900.000,00        | 25.500.000,00        |
|                                                        | <u>17.900.000,00</u> | <u>25.500.000,00</u> |

A avaliação da Atrium Investimentos – Sociedade Financeira de Corretagem, S.A. levou a uma estimativa do justo valor desta participação de 16.600.000,00 euros, em referência a 31 de Dezembro de 2012, a que corresponde uma perda de imparidade de 17.900.000,00 euros. Esta perda reflecte a redução significativa do valor de mercado das empresas portuguesas, em 2012.

### 13. ACTIVOS E PASSIVOS EXPRESSOS EM MOEDA ESTRANGEIRA

Em 31 de Dezembro de 2012, o montante global dos elementos do activo expressos em moeda estrangeira, convertido em euros era de 2.722.954,18 euros. Não havia elementos do passivo expressos em moeda estrangeira.

### 14. RENDIMENTOS POR MERCADOS GEOGRÁFICOS

Os rendimentos expressos na Demonstração de Resultados durante o exercício de 2012 foram obtidos, exclusivamente, com operações realizadas em Portugal.

### 15. OUTRAS INFORMAÇÕES

A administração tributária desconsiderou, para efeitos fiscais, os reembolsos efectuados aos accionistas, a título de suprimentos e prestações suplementares, nos exercícios de 2009, 2010 e 2011, considerando que os pagamentos efectuados deveriam ser entendidos para efeitos de tributação como pagamentos de dividendos sujeitos a retenção na fonte a título de Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares. Em sequência, a sociedade foi notificada da liquidação de retenções na fonte de IRS, no valor global de 4.367.052,77 euros, incluindo já juros compensatórios. A sociedade informou a administração tributária de que vai contestar, nos termos legais, as referidas liquidações.

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
CONSOLIDADAS**

## BALANÇO CONSOLIDADO

### EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

|                                                    |       | 31.12.2012                                          |                                       | 31.12.2011     |                |
|----------------------------------------------------|-------|-----------------------------------------------------|---------------------------------------|----------------|----------------|
|                                                    | Notas | Valor antes de provisões, imparidade e amortizações | Provisões, imparidades e amortizações | Valor líquido  | Valor líquido  |
| ACTIVO                                             |       |                                                     |                                       |                |                |
| Caixa e disponibilidades em bancos centrais        |       | 1.030,42                                            | 0,00                                  | 1.030,42       | 4.152,79       |
| Disponibilidades em outras instituições de crédito | 3     | 19.870.977,78                                       | 0,00                                  | 19.870.977,78  | 17.548.220,11  |
| Activos financeiros detidos para negociação        | 4     | 17.013.878,38                                       | 0,00                                  | 17.013.878,38  | 12.245.266,38  |
| Aplicações em instituições de crédito              | 5     | 2.055.509,26                                        | 0,00                                  | 2.055.509,26   | 371.000,00     |
| Investimentos detidos até à maturidade             | 6/12  | 103.912,15                                          | 872,46                                | 103.039,69     | 76.044,41      |
| Outros activos tangíveis                           | 7     | 501.681,19                                          | 387.642,62                            | 114.038,57     | 105.923,68     |
| Activos intangíveis                                | 8     | 42.268.220,45                                       | 42.265.679,80                         | 2.540,65       | 16.563.410,58  |
| Inv. em filiais, associadas e emp conjuntos        | 9     | 22.098,44                                           | 0,00                                  | 22.098,44      | 3.104,68       |
| Activos por impostos correntes                     | 10    | 1.660.139,32                                        | 0,00                                  | 1.660.139,32   | 2.193.816,11   |
| Outros activos                                     | 11/12 | 9.524.976,05                                        | 0,00                                  | 9.524.976,05   | 17.391.327,88  |
| Total de Activo                                    |       | 93.022.423,44                                       | 42.654.194,88                         | 50.368.228,56  | 66.502.266,62  |
| PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO                          |       |                                                     |                                       |                |                |
| Passivos financeiros detidos para negociação       |       |                                                     |                                       | 0,00           | 142.222,39     |
| Recursos de outras instituições de crédito         | 13    |                                                     |                                       | 29,81          | 136.566,51     |
| Provisões                                          | 12    |                                                     |                                       | 1.463,87       | 1.555,40       |
| Passivos por impostos correntes                    | 14    |                                                     |                                       | 1.848.098,26   | 2.088.639,86   |
| Outros passivos                                    | 15    |                                                     |                                       | 26.379.775,35  | 31.608.437,68  |
| Total de Passivo                                   |       |                                                     |                                       | 28.229.367,29  | 33.977.421,84  |
| Capital                                            | 16    |                                                     |                                       | 50.000,00      | 50.000,00      |
| Outros instrumentos de capital                     | 16    |                                                     |                                       | 37.222.000,00  | 37.552.000,00  |
| Reservas de reavaliação                            | 16    |                                                     |                                       | 98.307,48      | 75.140,01      |
| Outras reservas e resultados transitados           | 16    |                                                     |                                       | -5.152.295,23  | 14.016.750,97  |
| Resultado do exercício                             | 16    |                                                     |                                       | -10.079.150,98 | -19.169.046,20 |
| Total de Capital                                   |       |                                                     |                                       | 22.138.861,27  | 32.524.844,78  |
| Total de Passivo + Capital                         |       |                                                     |                                       | 50.368.228,56  | 66.502.266,62  |

A Técnica Oficial de Contas

*Andree Melo de Mata*

O Conselho de Administração

*[Assinaturas]*

# **DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS** **EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011**

(Montantes expressos em Euros)

|                                                                                                                                | Notas | 31.12.2012            | 31.12.2011            |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------|-----------------------|-----------------------|
| Juros e rendimentos similares                                                                                                  | 17    | 47.845,08             | 123.560,93            |
| Juros e encargos similares                                                                                                     | 17    | 1.888,77              | 10.951,19             |
| <b>Margem financeira</b>                                                                                                       |       | <b>45.956,31</b>      | <b>112.609,74</b>     |
| Rendimentos de serviços e comissões                                                                                            | 18    | 12.744.187,81         | 12.911.350,12         |
| Encargos com serviços e comissões                                                                                              | 18    | 227.215,22            | 393.698,88            |
| Resultados de activos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados                                                | 19    | 194.646,70            | -359.853,99           |
| Resultados de reavaliação cambial                                                                                              |       | -108.340,79           | -33.202,07            |
| Outros resultados de exploração                                                                                                | 20    | -150.013,06           | -173.131,95           |
| <b>Produto bancário</b>                                                                                                        |       | <b>12.499.221,75</b>  | <b>12.064.072,97</b>  |
| Custos com pessoal                                                                                                             | 21    | 1.420.442,01          | 1.338.123,85          |
| Gastos gerais administrativos                                                                                                  | 22    | 2.042.617,91          | 1.968.490,17          |
| Amortizações do exercício                                                                                                      | 7/8   | 49.651,45             | 66.829,74             |
| Provisões liquidas de reposições e anulações                                                                                   |       | 91,53                 | 20.466,58             |
| Correcções valor associadas ao crédito a clientes e valores a receber de outros devedores (liquidas de reposições e anulações) |       | 0,00                  | 149.140,46            |
| Imparidade de outros activos financeiros Liquida de reversões e recuperações                                                   |       | 25.633,90             | -21.348,45            |
| Imparidade de outros activos Liquida de reversões e recuperações                                                               |       | -16.557.407,44        | -25.500.000,00        |
| Resultados de participações em associadas e empreendimentos conjuntos (equivalência patrimonial)                               |       | 18.993,76             | -1.895,32             |
| <b>Resultado antes de impostos</b>                                                                                             |       | <b>-7.526.177,87</b>  | <b>-16.663.007,52</b> |
| Impostos Correntes                                                                                                             | 23    | 2.552.973,11          | 2.504.614,44          |
| Impostos Diferidos                                                                                                             |       | 0,00                  | 1.424,24              |
| <b>Resultado após impostos</b>                                                                                                 |       | <b>-10.079.150,98</b> | <b>-19.169.046,20</b> |
| Do qual: Resultado após impostos de operações descontinuadas                                                                   |       | 0,00                  | 0,00                  |
| <b>Resultado líquido do exercício</b>                                                                                          |       | <b>-10.079.150,98</b> | <b>-19.169.046,20</b> |

A Técnica Oficial de Contas

*Assinada pelo de facto*

O Conselho de Administração

*Assinada pelo*

## DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NOS CAPITAIS PRÓPRIOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

|                                                      | Capital   | Outros instrumentos<br>capital | Prêmios de<br>emissão | Ações<br>próprias | Reserva<br>Legal | Outras reservas e<br>resultados transitados | Resultado<br>do exercício | Capital<br>Próprio |
|------------------------------------------------------|-----------|--------------------------------|-----------------------|-------------------|------------------|---------------------------------------------|---------------------------|--------------------|
| Saldos em 31.12.2010                                 | 50.000,00 | 44.052.000,00                  | -                     | -                 | 649.824,00       | 5.342.652,48                                | 8.016.481,47              | 58.110.957,95      |
| Aplicação do resultado líquido do exercício anterior |           |                                |                       |                   |                  |                                             |                           |                    |
| Transferência para reservas                          | -         | -                              | -                     | -                 | 776.351,00       | 7.240.130,47                                | - 8.016.481,47            | -                  |
| Distribuição de dividendos / reservas                | -         | -                              | -                     | -                 | -                | -                                           | -                         | -                  |
| Aumento de capital                                   | -         | -                              | -                     | -                 | -                | -                                           | -                         | -                  |
| Prestações Suplementares                             | -         | 6.500.000,00                   | -                     | -                 | -                | -                                           | -                         | - 6.500.000,00     |
| Compra / alienação de ações próprias                 | -         | -                              | -                     | -                 | -                | -                                           | -                         | -                  |
| Reservas de Reavaliação                              | -         | -                              | -                     | -                 | -                | 82.933,03                                   | -                         | 82.933,03          |
| Resultado líquido do período                         | -         | -                              | -                     | -                 | -                | -                                           | - 19.169.046,20           | - 19.169.046,20    |
| Saldos em 31.12.2011                                 | 50.000,00 | 37.552.000,00                  | -                     | -                 | 1.426.175,00     | 12.665.715,98                               | - 19.169.046,20           | 32.524.844,78      |
| Aplicação do resultado líquido do exercício anterior |           |                                |                       |                   |                  |                                             |                           |                    |
| Transferência para reservas                          | -         | -                              | -                     | -                 | 508.495,00       | 19.677.541,20                               | 19.169.046,20             | -                  |
| Distribuição de dividendos / reservas                | -         | -                              | -                     | -                 | -                | -                                           | -                         | -                  |
| Aumento de capital                                   | -         | -                              | -                     | -                 | -                | -                                           | -                         | -                  |
| Prestações Suplementares                             | -         | 330.000,00                     | -                     | -                 | -                | -                                           | -                         | - 330.000,00       |
| Compra / alienação de ações próprias                 | -         | -                              | -                     | -                 | -                | -                                           | -                         | -                  |
| Reservas de Reavaliação                              | -         | -                              | -                     | -                 | -                | 23.167,47                                   | -                         | 23.167,47          |
| Resultado líquido do período                         | -         | -                              | -                     | -                 | -                | -                                           | - 10.079.150,98           | - 10.079.150,98    |
| Saldos em 31.12.2012                                 | 50.000,00 | 37.222.000,00                  | -                     | -                 | 1.934.670,00     | 6.988.657,75                                | - 10.079.150,98           | 22.138.861,27      |

A Técnica Oficial de Contas

*Andréa Melo da Mata*

O Conselho de Administração

*Carlos Manuel Monteiro*  
*André Melo*



# ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## CONTAS CONSOLIDADAS

(Montantes expressos em Euros)

### NOTA INTRODUTÓRIA

A Atrium Investimentos - SGPS, SA foi constituída por escritura pública em 20 Julho de 2009 e tem por objecto social a gestão de participações sociais noutras sociedades como forma indirecta de exercício de actividades económicas.

O regime jurídico das Sociedades Gestoras de Participações Sociais encontra-se legalmente definido no Decreto-Lei n.º 495/88, de 30 de Dezembro, cuja redacção foi alterada pelos Decretos-Lei n.º 318/94, de 24 de Dezembro e n.º 378/98, de 27 de Dezembro.

A sociedade está sujeita à supervisão do Banco de Portugal em base individual e consolidada nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 117.º do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras.

### 1. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

#### 1.1. BASES DE APRESENTAÇÃO DAS CONTAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) tal como adoptadas em cada momento, por Regulamento da União Europeia, com um conjunto de excepções, das quais a única relevante no caso da sociedade é a eliminação da opção do justo valor para valorização de activos tangíveis.

#### 1.2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos usados nas demonstrações financeiras individuais bem como nas demonstrações financeiras consolidadas foram os seguintes:

##### *a) Especialização dos exercícios*

Os gastos e os rendimentos são registados de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, pelo que os mesmos são reconhecidos no período a que dizem respeito, independentemente do momento em que são pagos ou recebidos, sendo registados por contrapartida das correspondentes contas de regularização.

*b) Activos tangíveis e intangíveis*

Os activos tangíveis e intangíveis encontram-se valorizados ao custo de aquisição, deduzidos das respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são feitas de acordo com as taxas máximas definidas pelo Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de Setembro, em regime de duodécimos.

De acordo com o artigo 33.º do Código do IRC, as depreciações dos elementos do activo, adquiridos a partir de dia 1 de Janeiro de 2010, cujo custo unitário não ultrapasse 1.000 euros são efectuadas na totalidade no período de tributação do respectivo custo de aquisição.

As diferenças de consolidação positivas (“goodwill”) não são objecto de amortização. O activo está sujeito a testes de imparidade anualmente, ou sempre que haja indicação de que o activo possa estar com imparidade.

*c) Activos financeiros detidos para negociação*

São considerados activos financeiros detidos para negociação, aqueles que são adquiridos com a principal finalidade de venda num prazo muito próximo. Os títulos de rendimento variável são valorizados à cotação de mercado.

*d) Investimentos detidos até à maturidade*

São considerados investimentos detidos até à maturidade os activos financeiros não derivados, com pagamentos fixos ou determináveis, com uma maturidade determinada, relativamente aos quais exista intenção e capacidade de deter até ao vencimento.

As obrigações e outros títulos de rendimento fixo, emitidos com base no valor nominal, são registados ao custo de aquisição. A diferença entre o valor de aquisição e o valor nominal, que corresponde ao prémio ou desconto apurado no momento da compra, é diferida e reconhecida em resultados de forma escalonada no período que decorre entre a data da compra e a data de vencimento. Os juros decorridos são reconhecidos como proveitos.

*e) Moeda estrangeira*

Os elementos contidos nas demonstrações financeiras que estejam ou tenham estado na sua origem expressos em moeda estrangeira foram convertidos para a moeda nacional, o euro, tendo por base as taxas de câmbio de fecho nos dias das transacções e no último dia de cada mês. As diferenças cambiais resultantes da conversão são reconhecidas em resultados.

*f) Provisões para riscos de crédito e risco-país*

As provisões são constituídas de acordo com o Aviso n.º 3/95 do Banco de Portugal e incluem:

- uma provisão específica para crédito e juros vencidos, apresentada como dedução às respectivas rubricas do activo, calculada mediante a aplicação de taxas que variam entre 1% e 100% sobre os saldos de crédito e juro vencidos, em função da classe de risco e da existência ou não de garantias;
- uma provisão genérica para riscos gerais de crédito, evidenciada no passivo, na rubrica “Provisões para riscos gerais de crédito”, correspondente a 1% do total do crédito não vencido concedido pela sociedade, incluindo o representado por garantias;
- uma provisão para risco-país calculada de acordo com a lista da classificação dos países e territórios segundo o grau de risco.

*g) Valores mobiliários de clientes recebidos em depósito*

Os valores mobiliários dos clientes recebidos em depósito encontram-se registados em contas extrapatrimoniais pelo seu valor de cotação.

*h) Impostos sobre lucros*

O total dos impostos sobre lucros registados em resultados pode englobar os impostos correntes e os impostos diferidos. O imposto corrente é calculado com base no resultado fiscal do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos ao lucro tributável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos.

Os impostos diferidos correspondem ao impacto no imposto a recuperar/pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis entre o valor de balanço dos activos e passivos e a sua base fiscal, utilizada na determinação do lucro tributável.

## 2. PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2012, a “Atrium Investimentos - SGPS, S.A.” detinha:

- cerca de 91% do capital e 100% dos direitos de voto da “Atrium Investimentos Sociedade Financeira de Corretagem, S.A.”, sediada em Avenida da República, 35 2.º Andar, Lisboa;
- 100% do capital da “APMI - Atrium Portfolio Management and Investment S.A.” sediada em 20, rue du Général-Dufour, Genève;

- 100% do capital da “Atrium Advisory Services, Sociedade Unipessoal Lda.”, sediada em Avenida da República, 35 - 2.º Andar, Lisboa.

A sociedade consolida as contas com a “Atrium Investimentos - SFC, S.A.” e com a “APMI - Atrium Portfolio Management and Investment S.A.” pelo método de consolidação integral, não havendo lugar a “interesses minoritários” e com a “Atrium Advisory Services, Sociedade Unipessoal Lda.” pelo método de equivalência patrimonial.

### 3. DISPONIBILIDADES EM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Esta rubrica tem a seguinte composição:

|                                             | 31.12.2012           | 31.12.2011           |
|---------------------------------------------|----------------------|----------------------|
| Disponibilidades em instituições de crédito |                      |                      |
| Por conta de clientes                       |                      |                      |
| Caixa Geral de Depósitos                    | 554.998,73           | 654.222,58           |
| Banco BPI                                   | 763.064,89           | 532.292,94           |
| Banco Santander Totta                       | 196.996,62           | 0,00                 |
| Deutsche Bank                               | 6.265.100,20         | 3.401.408,80         |
| Newedge UK Financial Limited                | 0,00                 | 20.959,51            |
| BNP Paribas Securities Services             | 4.419.507,46         | 3.506.507,82         |
| HSBC Bank Plc                               | 3.345.135,69         | 5.516.333,08         |
| Banco Santander SA                          | 2.007.557,85         | 1.894.246,09         |
| Outros                                      | 145,80               | 16,22                |
| Por conta própria                           | 2.318.179,05         | 2.014.804,92         |
| Juros a receber                             | 291,49               | 7.428,15             |
|                                             | <u>19.870.977,78</u> | <u>17.548.220,11</u> |

#### 4. ACTIVOS FINANCEIROS DETIDOS PARA NEGOCIAÇÃO

Esta rubrica tem a seguinte composição:

| Natureza e espécie                        | 31.12.2012  |             |                      |
|-------------------------------------------|-------------|-------------|----------------------|
|                                           | Cotação     | Quantidade  | Valor de Balanço     |
| Títulos                                   |             |             |                      |
| Emitidos por residentes                   |             |             |                      |
| Instrumentos de dívida                    |             |             |                      |
| De outros residentes                      |             |             |                      |
| Dívida não subordinada                    |             |             |                      |
| CGD 5,125% 02/2014                        | 101,7710%   | 350.000,000 | 356.198,50           |
| REN 6,375% 12/2013                        | 104,4410%   | 150.000,000 | 156.661,50           |
| Instrumentos de capital                   |             |             |                      |
| Unidades de participação                  |             |             |                      |
| Logística e Distribuição - FII            | 5,4345      | 3,000       | 16,30                |
| Vision escritórios - FI Imobiliário       | 3,8744      | 653,000     | 2.529,98             |
| Emitidos por não residentes               |             |             |                      |
| De emissores públicos estrangeiros        |             |             |                      |
| EFSF 0,4% 12/03/2013                      | 100,0550%   | 32.170,000  | 32.187,69            |
| EFSF 1% 12/03/2014                        | 100,9800%   | 32.170,000  | 32.485,27            |
| Hellenic Republic GDP Linked Note 10/2042 | 0,7020%     | 133.500,000 | 937,17               |
| Instrumentos de dívida                    |             |             |                      |
| De outros não residentes                  |             |             |                      |
| Instrumentos de capital                   |             |             |                      |
| Unidades de participação                  |             |             |                      |
| Atrium Portfolio SICAV - Quadrant A       | 1.025,6400  | 1.503,89    | 1.542.447,76         |
| Atrium Portfolio SICAV - Sextant A        | 1.015,0800  | 1.509,01    | 1.531.768,41         |
| Atrium Portfolio SICAV - Octant A         | 1.085,8000  | 499,14      | 541.962,41           |
| Azimuth Fund Limited € - Series May/09    | 1.103,4924  | 388,03      | 428.192,57           |
| BlackRock Institutional Euro Liquidity    | 139,3584    | 10.664,78   | 1.486.226,68         |
| BNP InstiCash EUR I                       | 140,7341    | 10.661,94   | 1.500.498,05         |
| BNP InstiCash USD                         | 112,3552    | 2.023,93    | 227.399,53           |
| Deka GeldmarktGarant                      | 5.731,2500  | 258,92      | 1.483.906,59         |
| DWS (CH) - Money Market (Euro)            | 75,6496     | 6.505,99    | 492.175,71           |
| DWS (CH) - Money Market (CHF)             | 55,1302     | 9.724,45    | 536.110,93           |
| DWS Euro Money Plus - Alemanha            | 14.024,8897 | 101,52      | 1.423.818,02         |
| DWS Euro Money Plus - Luxemburgo          | 13.991,2100 | 26,98       | 377.472,11           |
| DWS Inst USD Money Plus                   | 9.382,2990  | 97,07       | 910.757,59           |
| Gems Recovery EUR Reserve                 | 624,8100    | 1,19        | 746,52               |
| La Fayette Holdings SP - EUR A Shares     | 52,8627     | 41,95       | 2.217,32             |
| Latitude Fund Limited € - Series Jan/11   | 823,7093    | 500,00      | 411.854,65           |
| Parvest Short Term EUR                    | 209,5129    | 2.377,73    | 498.164,48           |
| Pictet CH - Sovereign Money Market        | 1.000,3600  | 496,62      | 496.796,15           |
| Pictet Liquidity EUR                      | 140,2100    | 4.781,01    | 670.345,31           |
| Pictet Liquidity USD                      | 101,6822    | 5.071,12    | 515.642,29           |
| Preff Class D                             | 78,7000     | 851,11      | 66.982,37            |
| Sel. ARV MC C 2009 €                      | 90,5696     | 279,30      | 25.295,69            |
| SISF Euro Liquidity                       | 121,2000    | 9.433,17    | 1.143.300,20         |
| UBS Money Market EUR                      | 1.208,10    | 62,95       | 76.045,95            |
| DB Global Masters USD                     |             |             | 42.734,67            |
|                                           |             |             | <u>17.013.878,37</u> |

## 5. APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Esta rubrica tem a seguinte composição:

|                                               | 31.12.2012          | 31.12.2011        |
|-----------------------------------------------|---------------------|-------------------|
| Aplicações em Instituições de Crédito no país |                     |                   |
| A prazo                                       |                     |                   |
| Por conta de clientes                         | 914.099,83          | 336.000,00        |
| Por conta própria                             | 1.141.409,43        | 35.000,00         |
|                                               | <u>2.055.509,26</u> | <u>371.000,00</u> |

## 6. INVESTIMENTOS DETIDOS ATÉ À MATURIDADE

Esta rubrica tem a seguinte composição:

| Natureza e espécie          | 31.12.2012 |            |                   |
|-----------------------------|------------|------------|-------------------|
|                             | Cotação    | Quantidade | Valor de Balanço  |
| Instrumentos de dívida      |            |            |                   |
| De dívida pública           |            |            |                   |
| Obrigações do Tesouro       |            |            |                   |
| OTEGOE - O.T. Setembro/2013 | 102,20%    | 22.600     | 22.790,33         |
| OTE6OE - O.T. Outubro/2016  | 99,05%     | 50.000     | 50.397,46         |
| OTEMOE - O.T. Junho/2019    | 91,34%     | 40.000     | 28.906,17         |
| Juros a receber             |            |            | 1.818,19          |
| Provisões                   |            |            | -872,46           |
|                             |            |            | <u>103.039,69</u> |

No quadro seguinte, compara-se o valor por que estão contabilizados os “Investimentos detidos até à maturidade” com o que lhes corresponderia caso a avaliação se fizesse com base nos valores de mercado.

| Activos                     | 31.12.2012        |                   |                 |
|-----------------------------|-------------------|-------------------|-----------------|
|                             | Valorização       |                   |                 |
|                             | Valor             | Valor de Mercado  | Diferença       |
| OTEGOE - O.T. Setembro/2013 | 22.790,33         | 23.097,20         | 306,87          |
| OTE6OE - O.T. Outubro/2016  | 50.397,46         | 49.525,00         | -872,46         |
| OTEMOE - O.T. Junho/2019    | 28.906,17         | 36.534,00         | 7.627,83        |
| Juros a receber             | 1.818,19          | 1.818,19          | 0,00            |
|                             | <u>103.912,15</u> | <u>110.974,39</u> | <u>7.062,24</u> |

Em 31 de Dezembro de 2012, a sociedade tinha assumido compromissos, no montante de 107.449,99 euros, perante o Sistema de Indemnização aos Investidores. Esse valor estava parcialmente coberto por garantia real oferecida através da constituição de penhor sobre Obrigações do Tesouro que integram o saldo da conta “22 - Investimentos detidos até à maturidade” e cujo valor de balanço era de 86.059,00 euros.

## 7. OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS

Os movimentos ocorridos nesta rubrica durante o exercício 2012, foram os seguintes:

| Activos tangíveis           | 31.12.2011        |                         | Movimentos em 2012   |                           |                         | 31.12.2012        |
|-----------------------------|-------------------|-------------------------|----------------------|---------------------------|-------------------------|-------------------|
|                             | Valor bruto       | Amortizações Acumuladas | Aumentos, Aquisições | Amortizações do exercício | Abates e regularizações | Valor líquido     |
| Obras em imóveis arrendados | 53.025,34         | 33.429,00               | 184,66               | 6.008,05                  | 1,21                    | 13.774,16         |
| Equipamento                 | 410.275,17        | 323.947,83              | 54.393,18            | 40.515,63                 | 59,52                   | 100.264,41        |
| Outros activos tangíveis    | 1.686,43          | 1.686,43                | 0,00                 | 0,00                      | 0,00                    | 0,00              |
|                             | <u>464.986,94</u> | <u>359.063,26</u>       | <u>54.577,84</u>     | <u>46.523,68</u>          | <u>60,73</u>            | <u>114.038,57</u> |

## 8. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os movimentos ocorridos nesta rubrica durante o exercício 2012, foram os seguintes:

| Activos intangíveis            | 31.12.2011           |                                       | Movimentos em 2012   |                            |                         | 31.12.2012      |
|--------------------------------|----------------------|---------------------------------------|----------------------|----------------------------|-------------------------|-----------------|
|                                | Valor bruto          | Amortizações e imparidades acumuladas | Aumentos, aquisições | Amortizações e imparidades | Abates e regularizações | Valor líquido   |
| Sist. aut. tratamento de dados | 202.378,34           | 198.271,30                            | 736,49               | 2.706,14                   | 4,81                    | 2.142,20        |
| Outras                         | 7.661,14             | 6.844,73                              | 73,23                | 421,63                     | -69,56                  | 398,45          |
| Activos intangíveis em curso   | 1.079,69             | 0,00                                  | 0,00                 | 0,00                       | -1.079,69               | 0,00            |
| Goodwill                       | 42.057.407,44        | 25.500.000,00                         | 0,00                 | 16.557.407,44              | 0,00                    | 0,00            |
|                                | <u>42.268.526,61</u> | <u>25.705.116,03</u>                  | <u>809,72</u>        | <u>16.560.535,21</u>       | <u>-1.144,44</u>        | <u>2.540,65</u> |

A rubrica “Goodwill” corresponde à diferença apurada entre o valor de aquisição da participação financeira na “Atrium Investimentos - Sociedade Financeira de Corretagem, SA” e o justo valor dos capitais próprios adquiridos.

Face à conjuntura económica e à redução dos resultados da “Atrium Investimentos - Sociedade Financeira de Corretagem, SA” no exercício de 2012, a sociedade procedeu ao reconhecimento de uma perda por imparidade de 16.557.404,44 euros.

## 9. INVESTIMENTOS EM FILIAIS, ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

|                                                    | 31.12.2012       | 31.12.2011      |
|----------------------------------------------------|------------------|-----------------|
| Investimentos em filiais excluídas da consolidação |                  |                 |
| No país                                            |                  |                 |
| Atrium Advisory Services, Sociedade Unipessoal Lda | 22.098,44        | 3.104,68        |
|                                                    | <u>22.098,44</u> | <u>3.104,68</u> |

## 10. ACTIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES

Esta rubrica tem a seguinte composição:

|                               | 31.12.2012          | 31.12.2011          |
|-------------------------------|---------------------|---------------------|
| Pagamento por conta           | 1.515.226,00        | 2.008.892,00        |
| Pagamento adicional por conta | 142.695,00          | 181.845,00          |
| Pagamento especial por conta  | 2.000,00            | 1.000,00            |
| Outros                        | 218,32              | 2.079,11            |
|                               | <u>1.660.139,32</u> | <u>2.193.816,11</u> |

## 11. OUTROS ACTIVOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

|                                                | 31.12.2012          | 31.12.2011           |
|------------------------------------------------|---------------------|----------------------|
| Devedores e outras aplicações                  |                     |                      |
| Devedores diversos                             | 1.714.558,85        | 1.135.094,43         |
| Devedores por operações sobre futuros e opções | 3.492.291,23        | 8.810.373,05         |
| Sector público administrativo                  | 4.076,02            | 2.814,14             |
| Rendimentos a receber                          |                     |                      |
| De serviços prestados                          | 1.694.075,25        | 2.424.944,16         |
| De outros rendimentos                          | 16.571,84           | 23.113,51            |
| Operações de bolsa a regularizar               | 238.880,39          | 751.343,23           |
| Operações fora de bolsa a regularizar          | 1.674.882,95        | 3.425.595,10         |
| Operações activas a regularizar                | 555.208,91          | 771.860,82           |
| Despesas com encargo diferido                  | 134.430,61          | 46.189,44            |
|                                                | <u>9.524.976,05</u> | <u>17.391.327,88</u> |

Os saldos de “Devedores por operações de futuros e opções” representam o valor das margens iniciais em posições abertas em derivados.

Os saldos de “Rendimentos a receber - De serviços prestados” representam essencialmente comissões de administração de valores.

Os saldos de “Operações de bolsa a regularizar” e “Operações fora de bolsa a regularizar” representam valores a receber relativos a operações sobre valores mobiliários já havidas mas em que ainda não ocorreu a respectiva liquidação financeira.



## 12. PROVISÕES E IMPARIDADES

Os saldos das contas de provisões e imparidades têm a seguinte composição:

|                                             | 31.12.2012      | 31.12.2011      |
|---------------------------------------------|-----------------|-----------------|
| Provisões                                   |                 |                 |
| Para risco gerais de crédito                | 1.463,87        | 1.555,40        |
| Imparidades                                 |                 |                 |
| Para investimentos detidos até à maturidade | 872,46          | 0,00            |
|                                             | <u>2.336,33</u> | <u>1.555,40</u> |

## 13. RECURSOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Esta rubrica tem a seguinte composição:

|                                                     | 31.12.2012   | 31.12.2011        |
|-----------------------------------------------------|--------------|-------------------|
| Recursos de instituições de crédito no estrangeiro  | 29,81        | 136.483,89        |
| Encargos a pagar                                    |              |                   |
| Juros de recursos de outras instituições de crédito | 0,00         | 82,62             |
| Totais                                              | <u>29,81</u> | <u>136.566,51</u> |

## 14. PASSIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES

Esta rubrica tem a seguinte composição:

|                  | 31.12.2012          | 31.12.2011          |
|------------------|---------------------|---------------------|
| IRC              | 1.705.810,02        | 1.958.442,24        |
| Derrama estadual | 142.288,24          | 130.197,62          |
|                  | <u>1.848.098,26</u> | <u>2.088.639,86</u> |

## 15. OUTROS PASSIVOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

|                                                  | 31.12.2012           | 31.12.2011           |
|--------------------------------------------------|----------------------|----------------------|
| Credores e outros recursos                       |                      |                      |
| Credores por operações sobre futuros e opções    | 5.433.976,70         | 9.482.129,53         |
| Credores por operações sobre valores mobiliários | 15.351.123,35        | 14.413.335,03        |
| Sector Público Administrativo                    | 154.990,14           | 105.685,71           |
| Outros                                           | 1.068.175,10         | 1.269.838,63         |
| Operações de bolsa a regularizar                 | 36.767,47            | 116.920,50           |
| Operações fora de bolsa a regularizar            | 1.875.079,80         | 4.491.296,49         |
| Operações passivas a regularizar                 | 63.980,91            | 61.533,08            |
| Outras operações a regularizar                   | 1.971.893,51         | 1.252.200,18         |
| Outros encargos a pagar                          |                      |                      |
| Por gastos com pessoal                           | 120.191,94           | 221.829,06           |
| Por gastos gerais administrativos                | 300.043,78           | 190.363,79           |
| Outros                                           | 3.552,65             | 3.305,68             |
|                                                  | <u>26.379.775,35</u> | <u>31.608.437,68</u> |

Os saldos de “Credores por operações sobre futuros e opções” e “Credores por operações sobre valores mobiliários” representam os recursos de clientes depositados junto da sociedade para realizar operações nos mercados a prazo e nos mercados a contado, respectivamente.

Os saldos de “Operações de Bolsa a regularizar” e Operações Fora de Bolsa a regularizar” representam valores a pagar relativos a operações sobre valores mobiliários já havidas mas em que ainda não ocorreu a respectiva liquidação financeira.

## 16. CAPITAL

Esta rubrica tem a seguinte composição:

|                                          | 31.12.2012           | 31.12.2011           |
|------------------------------------------|----------------------|----------------------|
| Capital                                  | 50.000,00            | 50.000,00            |
| Outros instrumentos de capital           |                      |                      |
| Prestações suplementares                 | 37.222.000,00        | 37.552.000,00        |
| Reservas de reavaliação                  | 98.307,48            | 75.140,01            |
| Reserva legal                            | 1.934.670,00         | 1.426.175,00         |
| Outras reservas e resultados transitados | -7.086.965,23        | 12.590.575,97        |
| Resultado líquido do exercício           | -10.079.150,98       | -19.169.046,20       |
|                                          | <u>22.138.861,27</u> | <u>32.524.844,78</u> |

O capital da sociedade está representado por 50.000 acções nominativas com o valor nominal unitário de 1,00 Euro.

# 17. JUROS, RENDIMENTOS SIMILARES E ENCARGOS SIMILARES

Estas rubricas têm a seguinte composição:

|                                                        | 31.12.2012       | 31.12.2011        |
|--------------------------------------------------------|------------------|-------------------|
| Juros e rendimentos similares                          |                  |                   |
| Disponibilidades sobre Inst. de crédito no país        | 2.989,86         | 6.231,93          |
| Disponibilidades sobre Inst. de crédito no estrangeiro | 9.233,94         | 54.027,86         |
| Outros activos financeiros                             | 35.621,28        | 63.301,14         |
|                                                        | <u>47.845,08</u> | <u>123.560,93</u> |
| Juros e encargos similares                             |                  |                   |
| Recursos Instituições crédito no país                  | 133,04           | 45,09             |
| Recursos Instituições crédito no estrangeiro           | 1.755,73         | 10.906,10         |
|                                                        | <u>1.888,77</u>  | <u>10.951,19</u>  |

# 18. RENDIMENTOS DE SERVIÇOS E COMISSÕES E ENCARGOS COM SERVIÇOS E COMISSÕES

Estas rubricas têm a seguinte composição:

|                                                | 31.12.2012           | 31.12.2011           |
|------------------------------------------------|----------------------|----------------------|
| Rendimentos de serviços e comissões            |                      |                      |
| Por serviços prestados                         |                      |                      |
| Administração de valores                       | 9.337.670,94         | 8.298.106,18         |
| Outros                                         | 1.024.067,42         | 1.289.615,72         |
| Por op. realizadas p/ conta terceiros          |                      |                      |
| Operações em bolsa                             | 36.875,70            | 67.528,99            |
| Operações fora de bolsa                        | 643.177,86           | 644.653,37           |
| Operações sobre derivados                      | 1.702.395,89         | 2.611.445,86         |
|                                                | <u>12.744.187,81</u> | <u>12.911.350,12</u> |
| Encargos com serviços e comissões              |                      |                      |
| Por serviços bancários prestados por terceiros | 90.804,51            | 129.286,94           |
| Por operações realizadas por terceiros         | 136.410,71           | 264.411,94           |
|                                                | <u>227.215,22</u>    | <u>393.698,88</u>    |

Os rendimentos de administração de valores representam comissões de gestão de carteiras de clientes.

## 19. RESULTADOS DE ACTIVOS E PASSIVOS AVALIADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESULTADOS

Estas rubricas têm a seguinte composição:

|                                                       | 31.12.2012        | 31.12.2011         |
|-------------------------------------------------------|-------------------|--------------------|
| Ganhos em activos financeiros detidos para negociação |                   |                    |
| Títulos                                               | 1.106.136,23      | 1.102.509,81       |
| Instrumentos derivados                                | 760.443,17        | 1.543.724,34       |
| Perdas em activos financeiros detidos para negociação |                   |                    |
| Títulos                                               | 811.189,51        | 1.402.531,02       |
| Instrumentos derivados                                | 860.743,19        | 1.603.557,12       |
|                                                       | <u>194.646,70</u> | <u>-359.853,99</u> |

## 20. OUTROS RESULTADOS DE EXPLORAÇÃO

Esta rubrica tem a seguinte composição:

|                                            | 31.12.2012         | 31.12.2011         |
|--------------------------------------------|--------------------|--------------------|
| Outros rendimentos e receitas operacionais |                    |                    |
| Descontos obtidos                          | 707,76             | 4611,55            |
| Rendimentos de exercícios anteriores       |                    |                    |
| Gastos gerais administrativos              | 5.909,18           | 10.528,63          |
| Comissões recebidas                        | 0,00               | 68.035,30          |
| Outros                                     | 3.977,06           | 4.344,48           |
| Outros                                     | 23.062,18          | 29.093,79          |
|                                            | <u>33.656,18</u>   | <u>116.613,75</u>  |
| Outros encargos e gastos operacionais      |                    |                    |
| Encargos de exercícios anteriores          | 0,00               | 802,48             |
| Quotizações e donativos                    | 39.144,00          | 34.500,00          |
| Outros                                     | 8.965,80           | 114.673,59         |
| Outros impostos                            | 135.559,44         | 139.769,63         |
|                                            | <u>183.669,24</u>  | <u>289.745,70</u>  |
|                                            | <u>-150.013,06</u> | <u>-173.131,95</u> |

## 21. CUSTOS COM PESSOAL

Esta rubrica tem a seguinte composição:

|                                          | 31.12.2012          | 31.12.2011          |
|------------------------------------------|---------------------|---------------------|
| Remuneração órgãos gestão e fiscalização | 185.095,98          | 184.594,70          |
| Remuneração de empregados                | 976.925,90          | 914.155,20          |
| Encargos sociais obrigatórios            | 211.795,36          | 201.930,76          |
| Outros custos com Pessoal                | 46.624,77           | 37.443,19           |
|                                          | <u>1.420.442,01</u> | <u>1.338.123,85</u> |

## 22. GASTOS GERAIS ADMINISTRATIVOS

Estas rubricas têm a seguinte composição:

|                                      | 31.12.2012          | 31.12.2011          |
|--------------------------------------|---------------------|---------------------|
| Com fornecimentos                    |                     |                     |
| Água, energia e combustíveis         | 41.549,99           | 41.008,81           |
| Outros fornecimentos de terceiros    | 43.320,42           | 26.421,97           |
| Com serviços                         |                     |                     |
| Rendas e alugueres                   | 287.679,53          | 286.766,55          |
| Comunicações                         | 74.966,16           | 63.510,47           |
| Deslocações, estadas e representação | 241.304,28          | 230.728,90          |
| Publicidade e edição de publicações  | 26.527,20           | 24.860,09           |
| Conservação e reparação              | 6.461,61            | 11.063,95           |
| Formação de pessoal                  | 27.932,22           | 6.977,80            |
| Seguros                              | 22.453,39           | 21.679,70           |
| Serviços especializados              |                     |                     |
| Avenças e honorários                 | 112.042,16          | 157.132,41          |
| Judiciais, contencioso e notariado   | 28.847,87           | 37.512,04           |
| Informática                          | 77.576,11           | 76.363,74           |
| Limpeza                              | 7.329,00            | 7.552,67            |
| Informações                          | 52.552,85           | 72.736,27           |
| Outros serviços especializados       | 16.742,47           | 19.573,20           |
| Outros serviços de terceiros         | 975.332,65          | 884.601,60          |
|                                      | <u>2.042.617,91</u> | <u>1.968.490,17</u> |

## 23. IMPOSTOS CORRENTES

Sobre o lucro do exercício da Atrium Investimentos – SGPS, SA e para a filial com sede em Portugal, incide IRC a taxas progressivas que atingem 29%, incluindo já uma taxa municipal - a derrama. Os encargos com viaturas ligeiras de passageiros e as despesas de representação são tributados autonomamente, de acordo com as taxas definidas nos termos do artigo 88.º do Código do IRC. Sobre o lucro do exercício da filial com sede na Suíça incidem impostos que, no conjunto, ascendem a cerca de 25%.

A carga fiscal imputada ao exercício foi de 2.552.973,11 euros. Os pagamentos por conta de IRC efectuados em 2012 foram de 1.660.1139,32 euros.

## 24. OPERAÇÕES A PRAZO E ACTIVOS E PASSIVOS EXPRESSOS EM MOEDA ESTRANGEIRA

No quadro seguinte, indicam-se as posições em operações a prazo ainda não vencidas a 31.12.2012:

| Contrato de Futuro                 | 31.12.2012 |         |
|------------------------------------|------------|---------|
|                                    | Quantidade |         |
|                                    | Longa      | Curta   |
| Japanese 10 year Bond Futures Mini | -          | 0,68437 |
| C\$ Currency Future                | -          | 0,53385 |
| Euro Forex Currency Future         | 0,46100    | -       |
| S&P 500 EMini Future               | 0,34828    | -       |
| Spanish 10 year Futures            | -          | 0,80048 |
| DAX Index Future                   | -          | 0,12121 |
| H-Shares Index Future              | 0,80133    | -       |
| French 10 year Bond Futures        | -          | 0,67427 |
| DJ EuroStoxx50 Future              | 0,89898    | -       |

O montante global dos elementos do activo e o montante global dos elementos do passivo expressos em moeda estrangeira, convertidos em euros são, respectivamente, de 19.122.078,97 euros e 13.579.611,77 euros.

## 25. RELATO POR SEGMENTOS DE NEGÓCIO

No quadro seguinte, apresentam-se elementos da demonstração de resultados ventilados por linhas de negócio:

| 31.12.2012                                                                      |                   |        |        |        |
|---------------------------------------------------------------------------------|-------------------|--------|--------|--------|
| (unidade: Milhares de Euro)                                                     |                   |        |        |        |
| Trading                                                                         | Gestão de activos | Outros | Total  |        |
| Juros e rendimentos similares                                                   | 35                | 13     | 48     |        |
| Juros e encargos similares                                                      |                   | 2      | 2      |        |
| Rendimentos de serviços e comissões                                             | 11.720            | 1.024  | 12.744 |        |
| Encargos com serviços e comissões                                               | 136               | 91     | 227    |        |
| Resultados de activos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados | 194               |        | 194    |        |
| Resultados de reavaliação cambial                                               | -108              |        | -108   |        |
| Outros resultados de exploração                                                 |                   | -150   | -150   |        |
| PRODUTO BANCÁRIO                                                                | 121               | 11.856 | 980    | 12.499 |

## 26. OUTRAS INFORMAÇÕES

A administração tributária desconsiderou, para efeitos fiscais, os reembolsos efectuados aos accionistas da Atrium Investimentos – SGPS, SA, a título de suprimentos e prestações suplementares, nos exercícios de 2009, 2010 e 2011, considerando que os pagamentos efectuados deveriam ser entendidos para efeitos de tributação como pagamentos de dividendos sujeitos a retenção na fonte a título de Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares. Em sequência, a sociedade foi notificada da liquidação de retenções na fonte de IRS, no valor global de 4.367.052,77 euros, incluindo já juros compensatórios. A sociedade informou a administração tributária de que vai contestar, nos termos legais, as referidas liquidações.

Lisboa, 30 de Abril de 2013

A Técnica Oficial de Contas  
(TOC 51852)

*André Melo da Mata*

O Conselho de Administração

*António José de*

## **POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO**



## **POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO**

O presente documento estabelece a política de remuneração dos membros dos órgãos de administração e fiscalização e a política de remuneração dos colaboradores, e aplica-se à instituição e às suas filiais.

### **Princípios gerais**

Cada filial deve adoptar uma política de remuneração consistente com uma gestão e controlo de riscos eficaz, que evite uma excessiva exposição ao risco, que evite potenciais conflitos de interesses e que seja coerente com os seus objectivos, valores e interesses a longo prazo, designadamente com as perspectivas de crescimento e rentabilidade sustentáveis e a protecção dos interesses dos clientes e dos investidores.

A política de remuneração deve ser adequada à dimensão, natureza e complexidade da actividade desenvolvida ou a desenvolver por cada filial e, em especial, no que se refere aos riscos assumidos ou a assumir.

Cada filial deve adoptar uma estrutura clara, transparente e adequada relativamente à definição, implementação e monitorização da política de remuneração, que identifique, de forma objectiva, os colaboradores envolvidos em cada processo, bem como as respectivas responsabilidades e competências.

### **APROVAÇÃO DA POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO**

- A política de remuneração é aprovada pela assembleia geral da instituição.
- A remuneração dos membros do órgão de administração e de fiscalização é aprovada pela assembleia geral de cada filial.
- A remuneração dos restantes colaboradores é aprovada pelo órgão de administração de cada filial.
- A política de remuneração deve ser acessível a todos os colaboradores. A política de remuneração deve ainda ser objecto de revisão periódica e estar formalizada em documento autónomo, devidamente actualizado, com indicação da data das alterações introduzidas e respectiva justificação, devendo ser mantido um arquivo das versões anteriores.
- O processo de avaliação, incluindo os critérios utilizados para determinar a remuneração variável, deve ser comunicado aos colaboradores, previamente ao período de tempo abrangido pelo processo de avaliação.

### **REMUNERAÇÃO DOS MEMBROS DO ÓRGÃO DE ADMINISTRAÇÃO**

- A remuneração dos administradores que exerçam funções executivas integra uma componente variável, cuja determinação depende de uma avaliação do desempenho, realizada pela assembleia geral, de acordo com critérios predeterminados, incluindo critérios não financeiros, que considere, para além do desempenho individual, o real crescimento da filial e a riqueza efectivamente criada para os accionistas, a protecção dos interesses dos clientes e dos investidores, a sua sustentabilidade a longo prazo e os riscos assumidos, bem como o cumprimento das regras aplicáveis à actividade da filial.

- A componente variável da remuneração deve ser inferior a 20% da remuneração total.
- A remuneração variável só deve ter lugar se for sustentável à luz da situação financeira da filial, e se se justificar à luz do desempenho do administrador em causa. O total da remuneração variável deve de um modo geral ser fortemente reduzido em caso de regressão do desempenho ou desempenho negativo da filial.
- Estas regras são aplicáveis aos colaboradores que desempenhem funções com responsabilidade na assunção de riscos por conta da filial ou de clientes, com impacto material no perfil de risco da filial, àqueles cuja remuneração total os coloque no mesmo escalão de remuneração que os administradores executivos, e aos responsáveis pelo sistema de controlo do cumprimento de cada filial.

## **REMUNERAÇÃO DOS COLABORADORES**

- A remuneração dos colaboradores inclui uma componente variável, que deve ser inferior a 33% da remuneração total, atribuída com base no desempenho, nas responsabilidades e nas funções de cada colaborador.
- A avaliação de desempenho deve atender não apenas ao desempenho individual mas também ao desempenho colectivo da unidade de estrutura onde o colaborador se integra e da própria filial, devendo incluir critérios não financeiros relevantes, como o respeito pelas regras e procedimentos aplicáveis à actividade desenvolvida, designadamente as regras de controlo interno e as relativas às relações com clientes e investidores.
- Os critérios de atribuição da remuneração variável em função do desempenho devem ser predeterminados, devendo ter por referência um quadro plurianual, de três a cinco anos, a fim de assegurar que o processo de avaliação se baseia num desempenho de longo prazo.
- A remuneração variável só deve ter lugar se for sustentável à luz da situação financeira da filial, e se se justificar à luz do desempenho do colaborador em causa e da unidade de estrutura onde este se integra. O total da remuneração variável deve de um modo geral ser fortemente reduzido em caso de regressão do desempenho ou desempenho negativo da filial.
- Os colaboradores envolvidos na realização das tarefas associadas às funções de controlo devem ser remunerados em função da prossecução dos objectivos associados às respectivas funções, independentemente do desempenho das áreas sob o seu controlo, devendo a remuneração proporcionar uma recompensa adequada à relevância do exercício das suas funções.

## **AValiação DA POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO**

- A política de remuneração deve ser submetida a uma avaliação interna independente, com uma periodicidade mínima anual, executada, pela função de controlo da filial.
- Esta avaliação deve incluir, designadamente, uma análise da política de remuneração da filial e da sua implementação, à luz das recomendações do Banco de Portugal, em especial sobre o respectivo efeito na gestão de riscos, de capital e de liquidez da filial.
- As funções de controlo devem apresentar ao órgão de administração e à assembleia geral um relatório com os resultados da análise que designadamente identifique as medidas necessárias para corrigir eventuais insuficiências à luz das recomendações do Banco de Portugal.

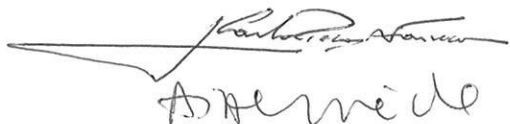
## **GRUPO FINANCEIRO**

- A instituição deve assegurar-se que todas as suas filiais, incluindo as filiais no estrangeiro implementem políticas de remuneração consistentes entre si, tendo por referência as recomendações do Banco de Portugal.

- A adopção dessas recomendações deve ser assegurada para o total das remunerações pagas a cada colaborador pelo conjunto das filiais, financeiras ou não, que integrem o grupo.
- As funções de controlo da instituição devem efectuar, com uma periodicidade mínima anual, uma avaliação das práticas remuneratórias das filiais no exterior à luz das recomendações do Banco de Portugal, em especial sobre o respectivo efeito na gestão de riscos, de capital e de liquidez da instituição.
- As funções de controlo devem apresentar ao órgão de administração da instituição e à assembleia geral um relatório com os resultados da avaliação a que se refere o número anterior, que, designadamente, identifique as medidas necessárias para corrigir eventuais insuficiências à luz das presentes recomendações.

Lisboa, 24 de Fevereiro de 2012

Conselho de Administração



António Almeida

Versão aprovada em Assembleia Geral da Atrium Investimentos – SGPS, SA de \_\_\_\_\_

---

Versões anteriores: 24.01.2011

**CERTIFICAÇÃO LEGAL  
DAS CONTAS INDIVIDUAIS**

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras da Atrium Investimentos - SGPS, SA, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2012, (que evidencia um total de balanço de 23.623.929 euros e um total de capital próprio de 23.621.638 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 13.327.640 euros), a Demonstração dos resultados, a Demonstração de alterações no capital próprio, a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo. Estas demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com as Normas de Contabilidade Ajustadas introduzidas pelo Aviso nº 1/2005 do Banco de Portugal, as quais têm por base as Normas Internacionais de Relato Financeiro em vigor, tal como adoptadas pela União Europeia, com as excepções referidas nas Avisos nº 1/2005 e nº 4/2005 do Banco de Portugal.

### RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

### ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
  - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação;
  - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;



- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
  - apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

#### OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras, apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Atrium Investimentos - SGPS, SA, em 31 de Dezembro de 2012, o resultado das suas operações e as alterações no capital próprio no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios geralmente aceites.

#### RELATO SOBRE OS REQUISITOS LEGAIS

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Lisboa, 15 de Maio de 2013



PATRÍCIO, MOREIRA, VALENTE & ASSOCIADOS, S.R.O.C.  
representada por Carlos de Jesus Pinto de Carvalho (roc nº 622)

## **RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO**

### **CONTAS INDIVIDUAIS**

Patrício, Moreira, Valente & Associados, SROC  
Sede: Av. do Brasil, 15-1º 1749-112 LISBOA  
T: +351 21 3553 550 F: +351 21 3561 952  
Rua da Saudade, 132-3º 4150-682 PORTO  
T: +351 22 2074 350 F: +351 22 2081 477

## RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Accionistas,

No exercício das competências que nos são cometidas pelo artigo 420º do Código das Sociedades Comerciais, acompanhamos a actividade da Atrium Investimentos - SGPS, SA, durante o exercício de dois mil e doze, tendo procedido às verificações que tivemos por necessárias e obtido da Administração e dos serviços todos os esclarecimentos solicitados.

Apreciámos o relatório de gestão, as contas do exercício e emitimos o relatório sobre a fiscalização efetuada e a certificação legal das contas, documentos esses que aqui se dão por reproduzidos.

Tudo considerado, e tendo em conta o que se refere na nota 15 do Anexo às conta individuais quanto à contestação a apresentar pela Empresa sobre a liquidação da eventual retenção de IRS, somos de parecer que a assembleia geral anual:

- a) Aprove o relatório de gestão e as contas do exercício de 2012, apresentados pela Administração;
- b) Aprove a proposta de aplicação de resultados, contida no relatório de gestão apresentado pela Administração;
- c) Proceda à apreciação geral da administração e fiscalização da sociedade e dela tire as conclusões referidas no artigo 455º do Código das Sociedades Comerciais.

Lisboa, 15 de Maio de 2013

O Fiscal Único



PATRÍCIO, MOREIRA, VALENTE & ASSOCIADOS, SROC  
representada por Carlos de Jesus Pinto de Carvalho (roc nº 622)



**CERTIFICAÇÃO LEGAL**  
**DAS CONTAS CONSOLIDADAS**

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras consolidadas da Atrium Investimentos, SGPS, SA, as quais compreendem o Balanço consolidado em 31 de Dezembro de 2012, (que evidencia um total de balanço de 50.368.229 euros e um total de capital próprio de 22.138.861 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 10.079.151 euros), a Demonstração consolidada dos resultados, a Demonstração consolidada das alterações no capital próprio, e o correspondente Anexo. . Estas demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com as Normas de Contabilidade Ajustadas introduzidas pelo Aviso nº 1/2005 do Banco de Portugal, as quais têm por base as Normas Internacionais de Relato Financeiro em vigor, tal como adoptadas pela União Europeia, com as excepções referidas nas Avisos nº 1/2005 e nº 4/2005 do Banco de Portugal.

### RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Administração a preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas englobadas na consolidação, o resultado consolidado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de sistemas de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

### ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:
  - a verificação de as demonstrações financeiras das empresas englobadas na consolidação terem sido apropriadamente examinadas e, para os casos significativos em que o não tenham sido, a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações nelas constantes e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação;
  - a verificação das operações de consolidação;



- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas, a sua aplicação uniforme e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
  - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
  - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

#### OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira consolidada da Atrium Investimentos, SGPS, SA em 31 de Dezembro de 2012, as alterações no capital próprio consolidado e o resultado consolidado das suas operações, em conformidade com os princípios contabilísticos, tal como são geralmente aceites.

#### RELATO SOBRE OS REQUISITOS LEGAIS

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Lisboa, 15 de Maio de 2013



PATRÍCIO, MOREIRA, VALENTE & ASSOCIADOS, SROC  
representada por Carlos de Jesus Pinto de Carvalho (roc nº 622)

**RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO**  
**CONTAS CONSOLIDADAS**

Patrício, Moreira, Valente & Associados, SROC  
Sede: Av. do Brasil, 15-1º 1749-112 LISBOA  
T: +351 21 3553 550 F: +351 21 3561 952  
Rua da Saudade, 132-3º 4150-682 PORTO  
T: +351 22 2074 350 F: +351 22 2081 477

## RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Accionistas,

De acordo com o disposto no nº 1 do artigo 508-D, do Código das Sociedades Comerciais, foram-nos apresentadas para exame as contas consolidadas do exercício de 2012 da Atrium Investimentos, SGPS, SA que compreendem o Balanço consolidado, a Demonstração consolidada dos resultados, a Demonstração consolidada das alterações no capital próprio e o correspondente anexo, bem como o respectivo relatório de gestão.

Procedemos à apreciação dos citados documentos, juntamente com a correspondente certificação legal das contas que aqui se dá por reproduzida e com a qual concordámos.

Tudo considerado, e tendo em conta o que se refere na nota 23 do Anexo às contas consolidadas quanto à contestação a apresentar pela Empresa sobre a liquidação da eventual retenção de IRS, foi deliberado emitir o presente relatório e propôr que as contas consolidadas e o relatório único de gestão do exercício de 2012 sejam aprovados pela assembleia geral a que alude o artigo 376º do Código das Sociedades Comerciais.

Lisboa, 15 de Maio de 2013

O Fiscal Único



Moreira, Valente & Associados, SROC  
representada por Carlos de Jesus Pinto de Carvalho (roc nº 622)